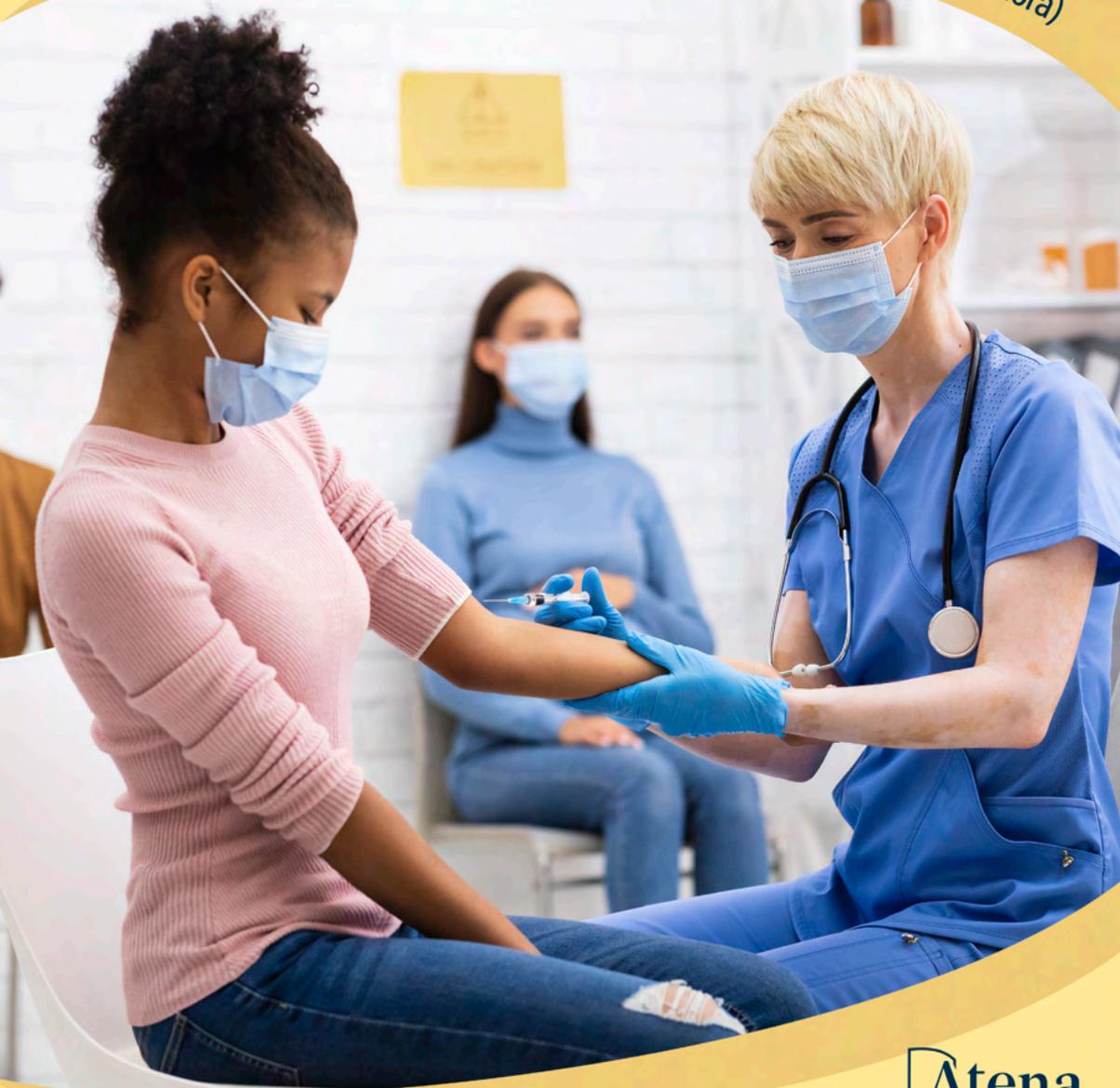


A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

2

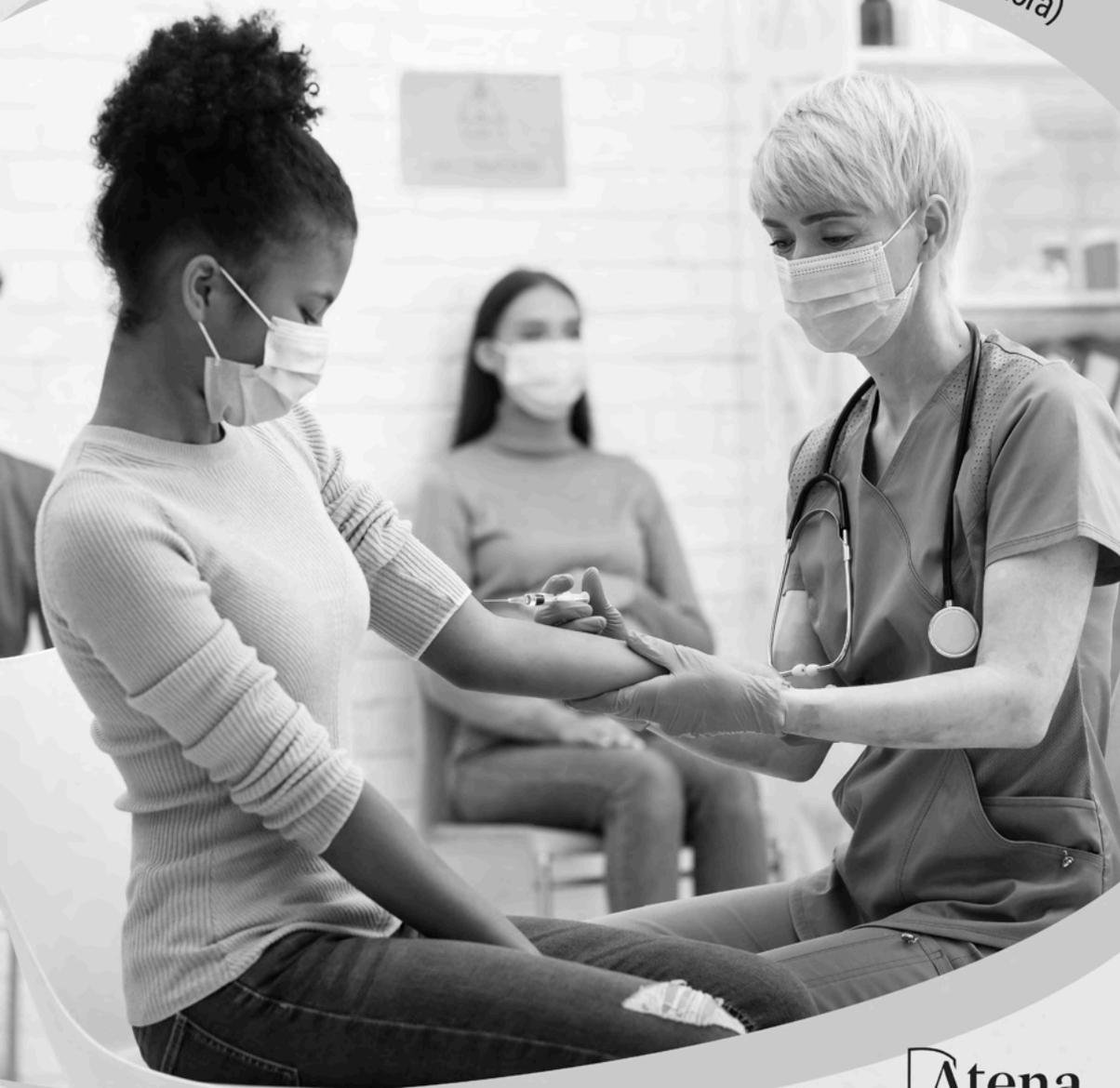
Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)



A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

2

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 2

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Thiago Meijerink
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Ana Maria Aguiar Frias

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 2 / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-456-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.563211609>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção intitulada “A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado” discute temáticas várias e evidencia os cuidados de enfermagem de excelência ao longo do ciclo de vida, desde a gestação ao envelhecimento. A pessoa é cuidada tendo em conta a sua singularidade, capacidade de autocuidado, qualidade de vida e segurança.

Os 89 capítulos que compõem a coleção estão expostos em 4 volumes. O volume 1 relaciona-se com a gravidez, nascimento, recém-nascido, criança, adolescente e saúde do adulto. Fisiopatologias e linhas de orientação respeitantes a patologias várias, ginecológica feminina e masculina são explanadas neste volume. O volume 2 com relevância para a saúde pública, apresenta a questão pandémica do SARS CoV2 e outras infeções. Abarca a prestação de cuidados de Enfermagem em unidades de cuidados intensivos e atuação no processo de doação de órgãos tendo sempre no horizonte a excelência dos cuidados. O volume 3 aborda assuntos de gestão de cuidados e políticas de saúde de forma a melhorar e contribuir para a gestão da qualidade e qualidade de vida. Fica também claro, nos capítulos que compõem este volume, a humanização dos cuidados. O Volume 4 oferece, através dos diversos artigos, respostas aos problemas biopsicossociais, tanto académicas como profissionais, de forma a capacitar estudantes, enfermeiros, utentes e ainda a população em geral para o cuidar e o autocuidar.

Nestes volumes e em cada capítulo conhece-se, apreende-se, recorda-se e reflete-se sobre a enfermagem. Visões críticas e interdisciplinar enriquecem esta obra. Um reconhecimento especial para o trabalho cuidado crítico e minucioso dos autores que objetivam uma leitura prazerosa e refletida sobre as práticas de cuidado.

Investigações e pesquisas, bem conseguidas, necessitam ser divulgadas. Mais uma vez a plataforma Atena Editora revelou-se crucial na publicação destes estudos científicos, de robusta produção de autores e coautores, no âmbito da excelência dos cuidados e com ênfase na saúde da pessoa/população. O desafio é proporcionar aos leitores a reflexão e o aumento do interesse para a realização de outros trabalhos/pesquisas em prole da segurança do cuidar, do bem-estar e qualidade de vida.

Ana Maria Aguiar Frias

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

INFOCOVID: INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE COVID-19 NAS REDES SOCIAIS

Gênesis Vivianne Soares Ferreira Cruz

Closeny Maria Soares Modesto

Tiago Rebouças Mazza

Evelin Graciela da Cruz e Silva

Juliana Assunção da Silva

Leonardo Pedro dos Santos Alves

Yara Rocha Luz

Yasmin Aynohan Sacal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116091>

CAPÍTULO 2..... 11

ASPECTOS DA COBERTURA VACINAL SOB O OLHAR DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM DA SALA DE VACINAS

Douglas Vieira da Silva

Miria Elisabete Bairros de Camargo

Bruna Klering Barros

Caroline Machado Garcia

Eduarda de Pellegrin

Flávia Letícia Martinelli

Jonas Hantt Corrêa Lima

Luciana Oliveira do Amaral

Sheila Beatris Kochhann

Maria Isabel Morgan Martins

Maria Renita Burg

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116092>

CAPÍTULO 3..... 26

A CONTRIBUIÇÃO DA TEORIA AMBIENTALISTA DE FLORENCE NIGHTINGALE COMO UMA DAS PRIMEIRAS ALTERNATIVAS PARA O COMBATE, PREVENÇÃO E CONTROLE DA PANDEMIA CAUSADA PELO COVID-19

Vinícius Alves de Figueredo

Ana Vitória Bento Alves Silva

Raila Moanny Freitas Delmondes Tasso

Tamires de Alcantara Medeiros

Iandra de Moraes Silva

Cicero Wendel de Sousa Pereira

Natalya Wegila Felix da Costa

Kayque Gabriel Rodrigues Ferreira

Evilani de Souza Silva

José Rômulo Cavalcante Prata Junior

Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116093>

CAPÍTULO 4	33
AÇÕES PREVENTIVAS EM UM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO CONTRA CONTAMINAÇÃO POR SARS-COV-2: O INIMIGO INVISÍVEL	
Gisele Massante Peixoto Tracera Sérgio Abreu de Jesus	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116094	
CAPÍTULO 5	40
O IMPACTO GLOBAL DAS AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES	
Ana Cristina Cabral de Moraes Fabiana Lopes Joaquim	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116095	
CAPÍTULO 6	53
PERCEPÇÕES DE CONVIVER COM HIV/AIDS E FAZER USO DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL: UM SCOPE REVIEW	
Kemily Benini Costa Marcia Niituma Ogata	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116096	
CAPÍTULO 7	73
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A PACIENTES COM TRICOMONÍASE	
Ana Beatriz Garcia de Jesus Gutiesley Marques de Freitas Marina Shinzato Camelo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116097	
CAPÍTULO 8	85
CONHECIMENTO, ATITUDES E PRÁTICAS EM RELAÇÃO A ARBOVIROSES EM UM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA LEGAL	
Jacqueline Pimenta Navarro Mariano Martinez Espinosa Ana Cláudia Pereira Terças-Trettel Juliana Herrero da Silva Lavinia Schuler-Faccini Marina Atanaka	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116098	
CAPÍTULO 9	97
TERRITÓRIO VIVO EM TEMPOS PANDÊMICOS: OS DESAFIOS DO PROFISSIONAL RESIDENTE EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE DE TERRITORIALIZAR EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO CEARÁ	
Maíra dos Santos Albuquerque Adna Regadas Araújo	

Tiago Amaral de Farias
Letícia Ribeiro Azevedo
Germano Lucas de Araújo
Aridenis dos Santos Lopes
Rafael Brito Pamplona
Geralda Menezes Magalhães de Farias
Carlos Felipe Fontinelles Fontineles
Dennis Moreira Gomes
Débora Joyce Nascimento Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5632116099>

CAPÍTULO 10..... 103

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: PERCEPÇÃO DO PACIENTE INTERNADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Dallyane Cristhefane Carvalho Pinto
Francisca Cecília Viana Rocha
Marcia Maria Gonçalves Franco Dourado
Roberta Oliveira de Moraes
Gislane de Sousa Rodrigues
Maryanne Marques de Sousa
Luciana Spindola Monteiro Toussaint
Eduardo Melo Campelo
Fábio Soares Lima Silva
Jardilson Moreira Brilhante
Felipe de Sousa Moreiras
Karen Mota Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160910>

CAPÍTULO 11..... 114

CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO PIAUÍ

Anna Larissa de Castro Rego
Amanda Delmondes de Brito Fontenele Fernandes
Raylane da Silva Machado
Antonia Mauryane Lopes
Andréa Pinto da Costa
Grazielle Roberta Freitas da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160911>

CAPÍTULO 12..... 127

IMPORTÂNCIA DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PESSOA INTERNADA EM SERVIÇOS DE MEDICINA INTENSIVA COM ALTERAÇÕES DA NATREMIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Rita Reis Bastos Silva
Ana Sofia Caetano Elisário
Lara Santos Espinheira
Rafael de Sousa Bastos

Renata da Silva Meireles
Zélia Maria Rodrigues Pereira
João Filipe Fernandes Lindo Simões

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160912>

CAPÍTULO 13..... 142

USO DE *BUNDLE* PARA A PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

Natalia Geovana Aragão Dutra
Norma Mejias Quinteiro
Aline Bedin Zanatta
Luís Eduardo Miani Gomes
Grace Pfaffenbach

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160913>

CAPÍTULO 14..... 155

CIRURGIA DE WHIPPLE: DOENÇAS CAUSADORAS, SUAS COMPLICAÇÕES E CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Samanntha Lara da Silva Torres Anaisse
Marta Luiza da Cruz
Liane Medeiros Kanashiro
Daiane Medina de Oliveira
Pamela Nery do Lago
Paola Conceição da Silva
Michelly Angelina Lazzari da Silva
Fabiana Ribeiro da Silva Braga
Lívia Sayonara de Sousa Nascimento
Danielle Freire dos Anjos
João Paulo Morais Carvalho
Juliane Guerra Golfetto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160914>

CAPÍTULO 15..... 167

DESFECHO DE PACIENTES ADMITIDOS COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM UM HOSPITAL CARDIOLÓGICO NO BRASIL

Silvana Ferreira da Silva
Denise Corado de Souza
Débora Aparecida de Oliveira Leão
Sílvia Emanoella Silva Martins de Souza
Leila de Assis Oliveira Ornellas
André Ribeiro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160915>

CAPÍTULO 16..... 177

ANÁLISE DOS CÁLCULOS E REGISTROS DOS GANHOS E DAS PERDAS INSENSÍVEIS DE BALANÇOS HÍDRICOS DE PACIENTES CRÍTICOS

Mariangela Aparecida Gonçalves Figueiredo

Cátia Aparecida Lopes Nazareth
Lucia Aparecida de Souza
Rita de Cássia de Souza Silva
Alan de Paiva Loures
Natalia dos Reis Dias da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160916>

CAPÍTULO 17..... 188

A INFLUÊNCIA DO ACESSO VASCULAR NA AUTOIMAGEM DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE: REVISÃO INTEGRATIVA DALITERATURA

Denise Rocha Raimundo Leone
Adriana de Grázia Terror Casagrande
Jamille Pires de Almeida
Jussara Regina Martins
Karine Martins Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160917>

CAPÍTULO 18..... 199

CONTROLE DO TABAGISMO: TRATAMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA GERA RESULTADOS POSITIVOS NO MUNICÍPIO DE BALSAS/MA

Maria Luiza Nunes
Ana Beatriz Vieira Lima
Ana Júlia Virginio dos Santos
Ana Caren dos Santos Paz
Bruna Kelly Rodrigues
Jádina Santos Silva
Lisley Flávia Rocha Pereira
Suzana Soares Lopes
Maria Eugênicia Ferreira Frazão
Mikalela Rafela Aparecida Gomes
Tatiza silva Miranda Guimarares
Wesley Ribeiro Cordeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160918>

CAPÍTULO 19..... 208

INTOXICAÇÃO POR CHUMBO LEAD POISONING

Arthur Silva Pimentel de Jesus
Amanda Tainara Fernades Reis
Daiane Silva Costa
Ingrid Michelle Ferreira
Rafaela Perpetua Silva
Thais Suelen Leal Lobo
Arilton Januario Bacelar Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160919>

CAPÍTULO 20.....218

DESAFIOS DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Paula Merscher Zanoni
Isabela Dias Afonso
Isadora Dufrayer Fânzeres Monteiro Fortes
Isadora Cristina Barbosa Ribeiro
Elisa Smith Barbiero Medeiros
Marcela Souza Lima Paulo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160920>

CAPÍTULO 21.....225

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E NA ABORDAGEM À FAMÍLIA

Francisca Vaneska Lima Nascimento
Regiane Thaís Silva
Maria Bruna Coelho Diniz
Raquel Moura Chagas
Paola Karoline Gonçalves da Silva
Adriana Sousa Carvalho de Aguiar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160921>

CAPÍTULO 22.....233

MANEJO DOS PACIENTES COM MORTE ENCEFÁLICA E POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Ellen Cristina de Alcântara Chaves
Rosane da Silva Santana
João Hericlys Veras Pinheiro
Benilda Silva Rodrigues
Virgínia Raquel Dudiman de Abreu
Paula Cruz Fernandes de Sousa
Édila Rayane Viana Neponuceno
Davyd da Conceição Lima
Lídia Cristina de Sousa Sá Carvalho
Elziane Lima e Silva
Maria da Conceição de Azevedo Sousa
Thátilla Larissa da Cruz Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56321160922>

SOBRE A ORGANIZADORA.....243

ÍNDICE REMISSIVO.....244

USO DE *BUNDLE* PARA A PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

Data de aceite: 20/08/2021

Data de submissão: 01/06/2021

Natalia Geovana Aragão Dutra

Faculdade de Americana, curso de enfermagem
Americana – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/0081726119332423>

Norma Mejias Quinteiro

Faculdade de Americana, curso de enfermagem
Americana – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/5486661223378430>
<https://orcid.org/0000-0003-4257-3117>

Aline Bedin Zanatta

Faculdade de Americana, curso de enfermagem
Americana – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/4421570453572371>
<https://orcid.org/0000-0002-0925-2226>

Luís Eduardo Miani Gomes

Faculdade de Americana, curso de enfermagem
Americana – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/3489462765699747>

Grace Pfaffenbach

Faculdade de Americana, curso de enfermagem
Americana – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/8944770478254908>

RESUMO: Este trabalho buscou fazer uma síntese da função e eficácia do uso de *bundles* para prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica em pacientes internados na unidade de terapia intensiva. **Métodos:** Revisão integrativa de literatura e teve como questão norteadora “Qual a eficácia do uso de *bundle* para prevenção de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica em Unidade de Terapia Intensiva?”. A seleção do material foi realizada nos meses de março e abril de 2020 com seguintes critérios de inclusão: espaço de tempo dos últimos cinco anos (2015 a 2019), idioma português, textos completos disponíveis na íntegra para *free-download*. Os descritores utilizados foram combinados com o operador booleano *and*, sendo: enfermagem; pneumonia associada à ventilação mecânica; uso de *bundle* em terapia intensiva; *bundle*; *bundle* de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica. Este trabalho não necessitou de aprovação de comitê de ética, pois se trata de uma revisão de literatura e todos os autores foram citados devidamente no decorrer do texto. **Resultados e discussão:** Foram encontrados 4.418 artigos, sendo 12 selecionados para a revisão. As categorias de análises elencadas após a leitura na íntegra dos 12 artigos foram: Magnitude e impactos da implementação do *bundle* de prevenção à pneumonia associada à ventilação mecânica e Conhecimento e adesão dos profissionais as medidas do *bundle* de prevenção à pneumonia associada à ventilação mecânica. **Considerações finais:** O *bundle*, quando implementado corretamente, tem eficácia comprovada, porém, ainda há déficits na adesão

e conhecimento dos profissionais em relação as suas medidas.

PALAVRAS - CHAVE: *Bundle*. Enfermagem. Pneumonia associada à ventilação mecânica.

USE OF BUNDLES FOR THE PREVENTION OF PNEUMONIA ASSOCIATED WITH MECHANICAL VENTILATION IN THE INTENSIVE CARE UNIT

ABSTRACT: This work sought to synthesize the function and effectiveness of using bundles to prevent pneumonia associated with mechanical ventilation in patients admitted to the intensive care unit. **Methods:** Integrative literature review and the guiding question was “How effective is the use of bundles for the prevention of Pneumonia Associated with Mechanical Ventilation in the Intensive Care Unit?”. The selection of the material was carried out in the months of March and April 2020 with the following inclusion criteria: time span of the last five years (2015 to 2019), Portuguese language, full texts available in full for free-download. The descriptors used were combined with the Boolean operator AND, being: nursing; pneumonia associated with mechanical ventilation; use of bundles in intensive care; bundle; pneumonia prevention bundle associated with mechanical ventilation. This work did not require approval from the ethics committee, as it is a literature review and all authors were duly cited throughout the text. **Results and discussion:** 4,418 articles were found, 12 of which were selected for review. The categories of analysis listed after reading the 12 articles in full were: Magnitude and impacts of the implementation of the pneumonia prevention bundle associated with mechanical ventilation and Knowledge and adherence of professionals to the measures of the pneumonia prevention bundle associated with mechanical ventilation. **Final considerations:** The bundle when implemented correctly has proven effectiveness however there are still deficits in adherence and knowledge of professionals regarding its measures.

KEYWORDS: Bundle. Nursing. Pneumonia associated with mechanical ventilation.

1 | INTRODUÇÃO

Entre os principais procedimentos para assegurar a estabilidade hemodinâmica de pacientes internados em unidade de tratamento intensivo, tem-se o uso da ventilação mecânica (OLIVEIRA; NUNES, 2015), que através de equipamentos insuflam as vias respiratórias com volume de ar, capaz gerar gradiente de pressão entre as vias áreas superiores e os alvéolos (CARVALHO; TOUFEN JUNIOR; FRANCA, 2007). A ventilação mecânica substitui total ou parcialmente a respiração espontânea, e visa proporcionar a adequada troca gasosa, reduzir o esforço da musculatura respiratória e minimizar a demanda metabólica (MELO; ALMEIDA; OLIVEIRA, 2014). Entretanto, o uso de respirador mecânico tem relação direta aos altos índices de pneumonia em Unidades de Terapia Intensiva (OLIVEIRA; NUNES, 2015).

A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) pode ser definida como pneumonia que se manifesta após 48 horas do início da ventilação mecânica até a sua suspensão, sendo evidenciada por critérios clínicos, radiológicos e laboratoriais. Essa infecção suscita o aumento da mortalidade, tempo de permanência na Unidade

de Tratamento Intensivo, e por consequência, gera o aumento de custos hospitalares (ALECRIM *et al*, 2019).

A mortalidade global de pneumonia associada à ventilação mecânica varia entre 20% a 60%, estando diretamente relacionada às doenças de bases, agente etiológico, falência dos órgãos e especificidades dos pacientes. Já as estimativas de mortes diretas por essa infecção variam entre estudos, mas indicam que cerca de 33% desses pacientes vão a óbito (BRASIL, 2017).

Segundo ALECRIM *et al* (2019), tem sido um desafio para os serviços de saúde a vigilância, prevenção e controle da PAV, entretanto a implementação de estratégias de prevenção e controle desta infecção têm demonstrado ser de grande eficácia quando realizadas de forma contínua e coletiva. O desenvolvimento de estratégias aliadas com o treinamento da equipe multidisciplinar que presta a assistência a esses pacientes é de suma importância, pois tem impacto direto nas taxas de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (ANVISA, 2017), também no tempo de internação e promove maior segurança ao paciente.

Bundle é uma palavra de língua inglesa que pode ser traduzida como “pacote”, é utilizado para definir um conjunto de medidas e intervenções para a prevenção de agravamentos como as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), sendo ele essencial para a segurança do paciente. Segundo o *Institute for Healthcare Improvement* (2020), o *bundle* deve ser composto de medidas práticas e objetivas, embasadas em evidências, focando na melhor assistência e melhores resultados. Dentro desse pacote, incluem-se itens como vigilância constante e treinamento da equipe (FREITAS; RIBEIRO, 2016).

Este trabalho buscou fazer uma síntese da função e eficácia do uso de *bundles* para a prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica em pacientes internados na unidade de terapia intensiva, com foco principal na equipe de enfermagem.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que busca de forma sistemática, realizar a síntese do conhecimento produzido do assunto em questão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A elaboração deste trabalho foi realizada através de seis etapas: definição de um tema, formulação do problema, coleta de dados e informações, análise e interpretação dos dados e das informações, cruzamento das informações e apresentação dos resultados (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para conduzir o presente trabalho, buscou-se elucidar a seguinte questão norteadora: Qual a eficácia do uso de *bundle* para prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica em unidade de terapia intensiva?

A busca foi realizada através da Biblioteca Virtual em Saúde Brasil (BVS), utilizando as bases de dados MEDLINE; LILACS; BDEF; Coleção SUS; BBO Odontologia; Sec. Est. Saúde SP; LIS; e Sec. Munic. Saúde SP. Todas as pesquisas foram feitas em espaço de tempo dos últimos cinco anos, ou seja, entre 2015 e 2019, utilizando como critérios de seleção: idioma português, textos completos disponíveis na íntegra para *free-download*. Foram descartados os artigos que não respondiam à pergunta norteadora, que estavam fora do espaço de tempo selecionado, em outro idioma, não disponível na íntegra ou para *free-download*. A seleção de todo o material foi realizada nos meses de março e abril de 2020, utilizando os seguintes descritores combinados com o operador booleano *AND*: enfermagem *AND* pneumonia associada à ventilação mecânica; enfermagem *AND* uso de *bundle* em terapia intensiva; *bundle* *AND* pneumonia associada a ventilação mecânica; *bundle* de prevenção de pneumonia associada a ventilação mecânica; pneumonia associada à ventilação mecânica.

Sendo assim, foram localizados o total de 4.418 artigos, após a aplicação dos critérios de seleção foram obtidos 86 artigos. Após a leitura dos títulos e dos resumos, 49 artigos foram excluídos por não serem de interesse do estudo, 23 artigos foram excluídos por serem resultados repetidos e 2 trabalhos foram excluídos por serem teses de doutorado, restando 12 artigos como amostra final para este trabalho (Figura 1).

Após a organização dos dados e informações, foi realizada a leitura exaustiva de todos os artigos selecionados para a coleta e comparação das informações, comparando-as e confrontando-as com a finalidade de identificar as semelhanças para a elaboração das categorias de análise.

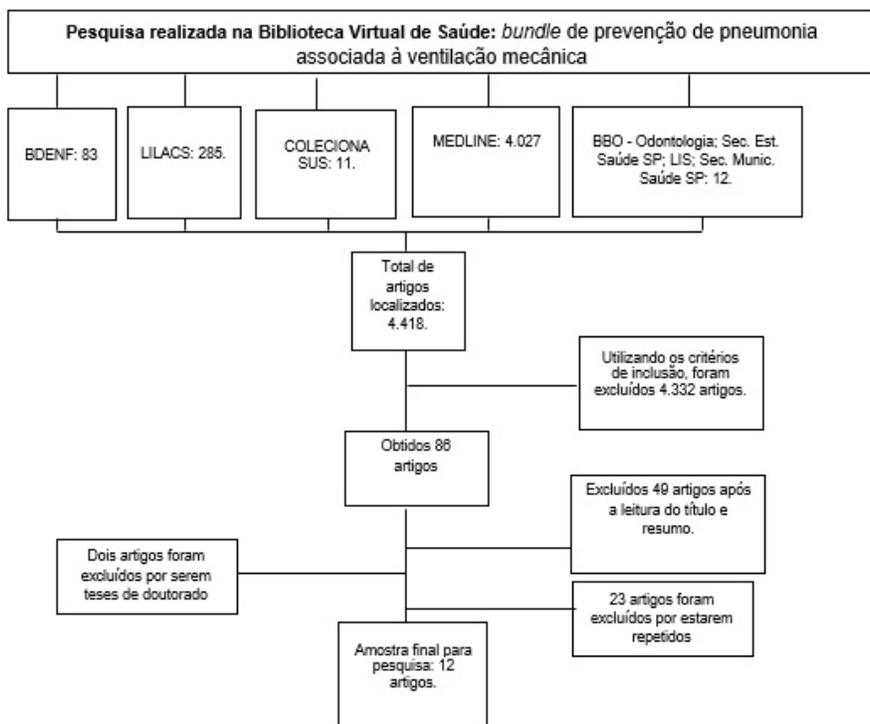


Figura 1: Fluxograma da seleção de artigos utilizados para revisão integrativa sobre bundle de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica.

Fonte: Elaboração própria (2020).

Este trabalho não precisou ser submetido a um comitê de ética e pesquisa na área da saúde, pois se trata de uma revisão integrativa de literatura e todos os autores foram devidamente citados no decorrer do texto.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao realizar a busca de acordo com os passos metodológicos descritos, foram encontrados 4.418 artigos. Aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão 12 artigos foram selecionados para compor esta revisão (figura 1). Todos os artigos foram publicados no Brasil na língua portuguesa, sendo um artigo de 2015 (8,3%), dois artigos de 2016 (16,7%), dois artigos de 2017 (16,7%) e sete artigos de 2019 (58,3%), conforme mostra o quadro 1. Em relação à metodologia dos artigos, dois foram descritivos quantitativos (16,7%); quatro foram estudos retrospectivos (33,4%); um artigo de revisão integrativa (8,3%); um descritivo prospectivo (8,3%); um transversal quali-quantitativo (8,3%); um artigo descritivo qualitativo (8,3%); um artigo observacional (8,3%), e um artigo quase-experimental (8,3%).

Código	Título	Autor	Ano	Objetivo	Principais resultados
A1	Adesão às medidas de prevenção para pneumonia associada à ventilação mecânica.	DE ALMEIDA, KLMV, <i>et al.</i>	2015	Avaliar a adesão dos profissionais de saúde das unidades de terapia intensiva às medidas preventivas de pneumonia associada à ventilação mecânica implantadas no hospital.	Apenas 35,38% dos pacientes obtiveram conformidade nas cinco intervenções observadas no estudo, demonstrando uma baixa adesão do pacote por completo.
A2	Pneumonia associada à ventilação mecânica com indicador de qualidade e segurança em saúde.	JÚNIOR, SAP, <i>et al.</i>	2016	Fazer a análise do indicador de resultado concomitante à análise do indicador de processo de um protocolo de prevenção da PAV (<i>bundle</i>).	Após a implementação do <i>bundle</i> houve uma queda significativa dos casos de PAV, entre 2011 e 2012 (ano de implementação) houve uma queda de 5,91. Já na questão da adesão dos profissionais, a elevação não foi muito significativa, nos mostrando que a baixa adesão não influenciou na melhora nos índices da PAV.
A3	Impactos e fatores determinantes no <i>bundle</i> de pneumonia associada à ventilação mecânica	RODRIGUES AN; <i>et al.</i>	2016	Avaliar os impactos e fatores determinantes no cumprimento do <i>bundle</i> para redução da pneumonia associada à ventilação mecânica.	Antes à implementação, foi contabilizada uma média de incidência de 11,53 pacientes com PAV; no segundo período, houve um aumento, totalizando 16,42 pacientes notificados. Esse resultado foi decorrente da troca e admissão de novos profissionais no período do estudo, falta de insumos.
A4	Incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica em uma unidade de terapia intensiva.	DA SILVA, TG; <i>et al.</i>	2017	Identificar a incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) em usuários hospitalizados em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI).	Os pacientes que desenvolveram PAV na UTI estavam em VM em média de 15,34 dias. 44% dos pacientes evoluíram a óbito, onde 20% a 60% dos casos estão associados à ventilação mecânica.

A5	Incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica em unidade de terapia intensiva.	MOTA, ÉC; <i>et al.</i>	2017	Avaliar a incidência da pneumonia associada à ventilação mecânica em unidade de terapia intensiva (UTI).	Pacientes com tempo maior que 10 dias em VM foram mais susceptíveis ao desenvolvimento de PAV, o tempo de internação maior que 15 dias, e o diagnóstico de outras infecções também foram constatados como fatores de risco, e 72,7% dos pacientes evoluíram a óbito.
A6	Estratégias para prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica: revisão integrativa.	ALECRIM, RX; <i>et al.</i>	2019	Identificar estudos acerca de estratégias de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica implantadas em serviços de saúde e classificar o nível de evidência destes.	86,9% dos estudos apresentaram resultados positivos após a implementação das estratégias de prevenção de PAV.
A7	Adesão ao bundle de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica.	DE BARROS, FRB.	2019	Avaliar a adesão e conformidade das práticas que integram um bundle de prevenção da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica em uma Unidade de Terapia Intensiva de adulto.	Os três cuidados mais aderidos pelos profissionais foram: posição da cabeceira entre 30 a 45°, cuidados com aspiração das secreções e a fisioterapia respiratória e motora.
A8	Pneumonia associada à ventilação mecânica: conhecimento dos profissionais de saúde acerca da prevenção e medidas educativas.	MELO, MM; <i>et al.</i>	2019	Avaliar o conhecimento dos profissionais de saúde sobre a prevenção da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) em pacientes críticos internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e, promover educação permanente (EP) para profissionais das UTIs sobre prevenção de PAV.	57% dos profissionais afirmaram não conhecer o <i>bundle</i> , 36% afirmaram que se sentiam capacitados sobre medidas de prevenção da PAV, 14% disseram não se sentir capacitado sobre essas medidas preventivas, enquanto 50% disseram que se sentiam razoavelmente capacitados.
A9	Pneumonia associada à ventilação mecânica: percepção dos profissionais de enfermagem.	DUTRA, LA; <i>et al.</i>	2019	Apreender a percepção dos profissionais de Enfermagem sobre a segurança do paciente sob ventilação mecânica com vistas à prevenção da PAV.	Verificou-se que os profissionais reconhecem os principais fatores de risco para o desenvolvimento de PAV.

A10	Adesão às medidas preventivas versus incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica.	LOURENÇONE, EMS; <i>et al.</i>	2019	Avaliar a taxa de adesão das ações preventivas da equipe de enfermagem para PAV, após a reestruturação e aplicação do protocolo de prevenção e verificar as taxas de densidade de incidência de pacientes com PAV.	A média da taxa de adesão às medidas preventivas da PAV pela equipe de enfermagem variou conforme a medida preventiva avaliada durante os seis meses. A taxa de densidade de incidência de PAV nesse estudo foi de 6,07 infecções por mil ventiladores mecânicos-dia, mostrou-se menor que a taxa geral.
A11	Adesão ao protocolo de pneumonia associada à ventilação mecânica.	ZIGART, JAA, <i>et al.</i>	2019	Conhecer a adesão da equipe de enfermagem ao protocolo de pneumonia associada à ventilação mecânica nas Unidades de Terapia Intensiva.	A cabeceira elevada entre 35° e 45° foi o item mais realizado, em seguida temos os artigos respiratórios identificados e dentro do prazo de validade.
A12	O impacto da aprendizagem interprofissional na pneumonia associada à ventilação: implementação de <i>blundes</i> em uma unidade de cuidados intensivos.	COELHO, AFP, <i>et al.</i>	2019	Verificar o impacto dos bundles e o aprendizado interprofissional na prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica de uma unidade de terapia intensiva (UTI).	A adesão do decúbito elevado (30°-45°) pré-intervenção: 47 e pós-intervenção 49; verificação da pressão do <i>cuff</i> de 34 adesões, para 37; higiene bucal de 30 para 41; interrupção diária da sedação de 35 adesões para 42; aspiração subglótica 13 para 16; higienização das mãos antes da aspiração de 1 adesão à 8 adesões, e higienização das mãos após a aspiração de 19 passou à 37 adesões.

Quadro 1: Identificação dos artigos selecionados de acordo com código, título, autor, ano, objetivo e principais resultados.

Fonte: Elaboração própria (2020).

Após a leitura na íntegra de todos os artigos selecionados, estes foram divididos em duas categorias de acordo com conteúdo semelhante, para a realização de análise e comparação: 1. Magnitude e impactos da implementação do *bundle* de prevenção à pneumonia associada à ventilação mecânica, 2. Conhecimento e adesão dos profissionais as medidas do *bundle* de prevenção à pneumonia associada à ventilação mecânica.

3.1 Magnitude e impactos da implementação do *bundle* de prevenção à pneumonia associada à ventilação mecânica

O acompanhamento do índice de incidência de PAV é um importante indicador de qualidade da assistência prestada pelo serviço de saúde, além de estar associada a maiores

períodos de internação, aumento de custos, desencadeamento de outras complicações, e mortalidade (SILVA; *et al*, 2017).

A incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica pode alterar de acordo com a população, métodos diagnósticos disponíveis, condições de saúde responsáveis pela internação e procedimentos invasivos realizados, podendo variar entre 9% a 67% (SILVA; *et al*, 2017; MOTA; *et al*, 2016). O estudo de MOTA; *et al* (2016) demonstra incidência de 23,2%.

A maioria dos pacientes que desenvolveram PAV evoluiu a óbito, mesmo que a ligação entre a morte e a PAV não tenha sido avaliada (MOTA; *et al*, 2016). A taxa de mortalidade associada à ventilação mecânica transita entre 20% a 60% dos casos, se relacionada à PAV esse índice chega a 76%, sendo assim, a pneumonia associada à ventilação mecânica é a principal causa de morte por infecções hospitalares (SILVA; *et al*, 2017).

O agente etiológico causador da PAV varia de acordo com o tipo de paciente, tempo de hospitalização, método diagnóstico e o uso de terapia microbiana. O *Staphylococcus aureus* é citado como um dos principais causadores da doença, sendo um microrganismo do grupo gram-positivo podendo ser multirresistente (SILVA; *et al*, 2017; MOTA; *et al*, 2016).

Um dos grandes desafios para a implementação do *bundle* é a falta de conhecimento da equipe multiprofissional que trabalham em unidade de terapia intensiva a respeito da importância das medidas que compõe o pacote (COELHO; *et al*, 2019).

Estudos que comparam a adesão das medidas antes e após um processo de implementação demonstram que ocorre um aumento do conhecimento e da adesão, e como consequência há a diminuição da incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica, demonstrando a importância da educação como parte do processo de prevenção de infecções relacionadas à assistência em saúde (JÚNIOR; *et al*, 2016; COELHO, *et al*, 2019).

Após a implementação do *bundle* de prevenção a pneumonia associada à ventilação mecânica, um estudo mostrou que em um ano houve uma queda de incidência de 5,91% e em um ano e meio, essa queda chegou a 11,98%, mesmo que as taxas de adesão às medidas que compõe o *bundle*, como um todo, não foram significativas (JÚNIOR; *et al*, 2016).

Quando ocorre um déficit no treinamento das condutas propostas, os resultados da implementação são prejudicados. O estudo de RODRIGUES; *et al* (2016) mostra que com alterações no quadro de funcionários, isto é, contratações e transferências, em meio ao processo de implementação, trouxe um aumento da incidência de PAV em 4,89%. Neste mesmo estudo outras dificuldades também foram encontradas, como a falta de insumos necessários à prática das condutas.

A implementação correta das medidas depende da qualidade das informações fornecidas aos profissionais, sendo necessário treinamento periódico em conjunto com a

constante vigilância prospectiva das taxas de PAV (COELHO; et al, 2019).

3.2 Conhecimento e adesão dos profissionais as medidas do *bundle* de prevenção à pneumonia associada à ventilação mecânica

Para a prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica o monitoramento da adesão, conhecimento e boas práticas das medidas propostas são fatores essenciais (ALECRIM; et al, 2019).

Os profissionais de saúde reconhecem que a PAV é um risco presente aos pacientes internados em unidade de terapia intensiva, assim como o tempo de intubação e a má higienização dos equipamentos como agravante. A broncoaspiração em decorrência da dieta enteral também foi reconhecida como um risco para desenvolvimento de PAV (DUTRA; et al, 2019).

No entanto, os profissionais de saúde ainda apresentam falta de conhecimento em relação ao *bundle* de prevenção da PAV, e relatam não se sentirem totalmente capacitados para a realização das medidas preventivas (MELO; et al, 2019), que são: a aspiração correta das secreções, a higienização oral, a verificação da pressão do *cuff* e a cabeceira elevada entre 30 a 45° (DUTRA; et al, 2019).

A alta adesão à elevação da cabeceira entre 30 a 45° pelos profissionais de enfermagem é referida por vários autores (DE ALMEIDA; et al 2015; DE BARROS, 2019; LOURENÇONE; et al 2019; ZIGART; et al, 2019), porém, outros profissionais realizam o manuseio da cabeceira para a realização de procedimentos e avaliações, podendo assim, diminuir as taxas de adesão desta medida (LOURENÇONE; et al, 2019). Mesmo com esta alta adesão, vários profissionais não sabem qual a angulação correta da cabeceira, indicando um problema para ser superado através da capacitação para qualificar a assistência ao paciente (MELO; et al, 2019).

Em relação à higienização oral há divergência entre os estudos nos índices de adesão, variando entre 48,86% a 77,3% (DE ALMEIDA; et al, 2015; LOURENÇONE; et al, 2019). A higienização oral faz-se necessária, pois entre os pacientes em unidades de terapia intensiva há a diminuição da saliva e da mastigação, proporcionando a colonização de bactérias importantes para a fisiopatologia das pneumonias (DE ALMEIDA; et al, 2015). As possíveis causas da não adesão de profissionais a esta medida, pode estar relacionada à falta de conhecimento dos riscos da não realização deste procedimento, falta de capacitação dos profissionais, ou falha na sistematização dos cuidados (DE ALMEIDA; et al, 2015).

A interrupção diária da sedação tem adesão para 59,23% dos pacientes. Essa medida contribui para a avaliação do padrão respiratório do paciente, e pode estimular o desmame da ventilação mecânica, diminuindo o tempo de uso do ventilador mecânico e consequentemente diminui o risco de PAV (DE ALMEIDA, et al; 2015). O déficit na adesão pela equipe de enfermagem pode estar relacionado ao risco de remoção dos dispositivos

e o risco de novos comprometimentos ao paciente, como o desconforto respiratório ou quedas (DE ALMEIDA, *et al*; 2015).

A verificação da pressão do *cuff* apresentou alta adesão, porém, baixo conhecimento por parte dos profissionais em relação a pressão adequada do balonete, que deve estar entre 20 a 25mmHg (LOURENÇONE; *et al*, 2019; MELO; *et al*, 2019).

A adesão, em torno de 81,9%, e o conhecimento dos profissionais com os cuidados com a aspiração de secreções demonstra estar adequada. Este fato pode estar relacionado a este procedimento já estar incluso na rotina diária de assistência da equipe de enfermagem (DE BARROS; 2019; DUTRA; *et al*, 2019).

A higienização das mãos, embora uma medida simples é pouco mencionada pelos profissionais como medida de prevenção desta e outras infecções relacionadas à assistência de saúde (DUTRA; *et al*, 2019). O estudo de MELO; *et al* (2019) demonstra que 79% dos profissionais relatam a realização da higienização das mãos segundo as normas preconizadas pela OMS (Organização Mundial de Saúde) antes do contato com o paciente, mas 21% dizem realizar essa ação esporadicamente.

Outras medidas utilizadas para a prevenção de PAV foram citadas, como: a profilaxia de trombose venosa profunda (TVP), profilaxia de úlcera peptídica, fisioterapia respiratória e motora, posicionamento correto do filtro de troca de calor e umidade (HME), e a utilização do filtro HME dentro da data de validade (ALMEIDA; *et al*, 2015; DE BARROS, 2019; LOURENÇONE; *et al*, 2019; ZIGART; *et al*, 2019).

Autores estão de acordo quanto a não conformidade nas adesões das medidas propostas, ressaltando que, para a eficácia do *bundle* as intervenções devem ser realizadas em conjunto (DE ALMEIDA; *et al*, 2015; DE BARROS, 2019). A educação permanente torna-se um fator indispensável para o alcance da boa adesão aos procedimentos, pois é necessário mudar o comportamento dos profissionais e suas atividades rotineiras (ALECRIM; *et al*, 2019).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pneumonia associada à ventilação mecânica é uma importante infecção relacionada à assistência à saúde com o maior índice de mortalidade, sendo assim, é necessário à implementação de medidas para sua prevenção.

O *bundle* de prevenção à pneumonia associada à ventilação mecânica, composto medidas como: elevação de cabeceira entre 30 a 45°; interrupção diária da sedação; higienização das mãos; higienização da cavidade oral; cuidados com as técnicas de aspiração, e verificação da pressão do *cuff*, tem eficácia comprovada na diminuição de incidência da PAV, porém, essas intervenções devem ser realizadas em conjunto e por toda a equipe multidisciplinar, com ênfase na equipe de enfermagem que é responsável pela maior parte das medidas comumente implantadas.

Esta revisão integrativa evidenciou a importância da educação permanente e o treinamento contínuo aos profissionais de enfermagem que atuam em unidade de terapia intensiva, a fim de capacitá-los para proporcionar uma assistência mais segura aos pacientes. A estabilidade no quadro de funcionários e o fornecimento de insumos adequados também são importantes aliados ao trabalho de prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde.

REFERÊNCIAS

ALECRIM, Raimunda Xavier; *et al.* Boas práticas na prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica. **Acta Paul Enferm.** 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/ape/v32n1/1982-0194-ape-32-01-0011.pdf>>. Acesso em 21 de mai. 2020.

BRASIL. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde.** Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno+4+-+Medidas+de+Preven%C3%A7%C3%A3o+de+Infec%C3%A7%C3%A3o+Relacionada+%C3%A0+Assist%C3%Aancia+%C3%A0+Sa%C3%BAde/a3f23dfb-2c54-4e64-881c-fcc9220c373>>. Acesso em 27 de abr. 2020.

CARVALHO, Carlos Roberto Ribeiro de; TOUFEN JUNIOR, Carlos; FRANCA, Suelene Aires. Ventilação mecânica: princípios, análise gráfica e modalidades ventilatórias. **J. bras. pneumol.**, São Paulo, v. 33, supl. 2, p. 54-70. Julho, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132007000800002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 18 de mai. 2020.

COELHO, Ariele Ferreira Pinto; VIEIRA, Raquel Aparecida Monteiro e; LEITE, Monica Aparecida; *et al.* O impacto da aprendizagem interprofissional na pneumonia associada à ventilação: implementação de *bundles* em uma unidade de cuidados intensivos. **Enferm. Foco.** Brasília, vol. 10, p. 93-100. 2019. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/biblio-1052805>>. Acesso em 29 de out. 2020.

DE ALMEIDA, Kellyanny Maria Vasconcelos, *et al.* Adesão as medidas de prevenção para pneumonia associada à ventilação mecânica. **Revista de enfermagem da UFSM.** Rio Grande do Sul, v.5, n.2, p. 247-256. Junho, 2005. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/15411>>. Acesso em 08 de out. 2020.

DE BARROS, Francisco Railson Bispo. Adesão ao bundle de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica. **Rev Cuid.** 2019; 10(2): e746. Disponível em: <<https://revistacuidarte.udes.edu.co/index.php/cuidarte/article/view/746>>. Acesso em 08 de out. 2020.

DUTRA, Ligiane Aparecida; ESTEVES, Laila de Oliveira; DA SILVA, Thaís Oliveira; *et al.* Pneumonia associada à ventilação mecânica: percepção dos profissionais de enfermagem. **Rev. Enferm. UFPE on line.** Recife, v. 13, p. 884-892. Abril, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.5205/1981-8963-13i04a237363p884-892-2019>>. Acesso em: 08 de out. 2020.

FREITAS, Renato Henrique de Faria; RIBEIRO, Carla Cortez dos Santos. **A implantação de bundles em Unidades de Terapia Intensiva como estratégia de controle de Infecção Relacionada à Assistência de Saúde: Uma reflexão acerca da prática baseada em evidência.** Instituto Nacional de Ensino Superior e Pesquisa. Jacareí – São Paulo, 2016. Disponível em: <<https://www.ccih.med.br/a-implantacao-de-bundles-em-unidades-de-terapia-intensiva-como-estrategia-de-controle-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-de-saude-uma-reflexao-acerca-da-pratica-baseada-em-evidencia/>>. Acesso em 27 de abr. 2020.

INSTITUTE FOR HEALTHCARE IMPROVEMENT. *Bundles* de cuidados baseados em evidências. Institute for Healthcare Improvement, 2020. Disponível em: <<http://www.ihl.org/Topics/Bundles/Pages/default.aspx>>. Acesso em 18 de mai. 2020.

JÚNIOR, Sérgio Antônio Pulzi; FERRAZ, Renato Ribeiro Nogueira; LAPCHICK, Milton Soibelman. Pneumonia associada à ventilação mecânica como indicador de qualidade e segurança em saúde. **Revista Médica de Minas Gerais**. 2016, 26 e-1776. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5935/2238-3182.20160076>>. Acesso em 29 de out. 2020.

LOURENÇONE, Emerson Matheus Silva; BRANCO, Aline; MONTEIRO, Ariane Baptista; *et al.* Adesão às medidas preventivas versus incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, Santa Cruz do Sul**, v. 9, n. 2. Maio 2019. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/article/view/12596>>. Acesso em: 08 de out. 2020.

MELO, Mariane Menezes; SANTIAGO, Luciana Maria Montenegro; NOGUEIRA Denise Lima; *et al.* Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica: Conhecimento dos Profissionais de Saúde Acerca da Prevenção e Medidas Educativas. **Rev Cuidado é Fundamental**. Rio de Janeiro, v.11 p.377-382.2019. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i2.377-382>>. Acesso em 08 de out. 2020.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>>. Acesso em: 22 de mai. 2020.

MOTA, Écila C.; OLIVEIRA, Silvânia P.; SILVEIRA, Beatriz R. M.; *et al.* Incidência da pneumonia associada à ventilação mecânica em unidade de terapia intensiva. **Mediciana (Ribeirão Preto, Online)**. Vol. 50, p. 39-46. 2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v50i1p39-46>>. Acesso em 29 de out. 2020.

OLIVEIRA, Mara Lída Lopes de; NUNES, Rodrigo Disconzi. *Bundles* de prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica em unidade de terapia intensiva. **Revista Amazônia Science & Health**, p. 36-43. 2015. Disponível em: <<http://ojs.unirg.edu.br/index.php/2/article/view/906/351>>. Acesso em 21 de mai. 2020.

RODRIGUES, Ana Natesia; FRAGOSO, Luciana Vládio e Cavahedo; BESERRA, Francisca de Melo; *et al.* Impactos e fatores determinantes no *bundle* de pneumonia associada à ventilação mecânica. **Rev. Brasileira de Enfermagem**. Brasília, vol. 69, nº 6, novembro/dezembro, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672016000601108&lng=pt&tlng=pt>. Acesso em 29 de out. 2020.

SILVA, Tatiana Gaffuri da; SOUZA, Gabriela de Nardi; SILVA, Silva de; *et al.* Incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica em uma unidade de terapia intensiva. **Rev. Cuidado é Fundamental**. Vol. 9, outubro/dezembro, 2017. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/5899>>. Acesso em 29 de out. 2020.

ZIGART, Jéssica Aparecida André; CONTRIN, Ligia Márcia; BECCARIA, Lucia Marinilza; *et al.* **Rev. Enferm. UFPE on line**. Recife. v. 13, p. 655-663. Fevereiro, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i03a234873p655-663-2019>>. Acesso em 08 de out. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem à família 15, 225, 226, 228, 231
Atitudes e prática em saúde 85
Autoimagem 14, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197
Avaliação em enfermagem 178

B

Balanço hídrico 128, 135, 139, 164, 177, 178, 179, 186, 187
Bundle 13, 48, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154

C

Câncer 33, 73, 74, 79, 82, 157, 160, 199, 200, 207
Chumbo 14, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217
Cobertura Vacinal 10, 11, 12, 14, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24
Comunicação em saúde 3, 10, 85, 87
Coronavírus 2, 8, 10, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 39
Cuidados com o paciente 157, 235
Cuidados de enfermagem 9, 13, 33, 109, 112, 122, 127, 138, 155, 229, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 240
Cuidados Paliativos 15, 218, 219, 220, 222, 223, 224

D

Diagnóstico Tardio 167
Doença de Parkinson 15, 218, 219, 223, 224
Doenças sexualmente transmissíveis 76, 81, 87

E

Educação continuada 178
Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 1, 3, 4, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 24, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 37, 38, 40, 42, 43, 49, 51, 53, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 81, 82, 83, 85, 99, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 116, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 174, 176, 177, 178, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 216, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 243

Enfermeiro 11, 14, 51, 70, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 82, 104, 107, 108, 109, 110, 112, 120, 127, 128, 139, 140, 163, 188, 196, 197, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 234, 235, 242

Equipamentos de proteção individual 33

Equipe de enfermagem 33, 35, 70, 74, 83, 108, 112, 125, 144, 149, 151, 152, 168, 184, 232, 234, 235, 237, 238, 239, 240, 241

Esterilização 11, 33, 35, 37, 39

F

Fistula Arteriovenosa 191

H

Hemodiálise 14, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197

Hipernatremia 127, 128, 129, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141

HIV 11, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 78

I

Infecções por Arbovirus 85

Informações Científicas 2

INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS 10, 1

Intoxicação 14, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217

M

Morte Encefálica 15, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241

P

Pandemias 34, 98

Pneumonia associada à ventilação mecânica 44, 46, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154

Prevenção de doenças 12, 13

R

Rede Social 2, 5

Registros de enfermagem 177

Representação 53, 56, 101

S

Sala de vacinas 10, 11, 12, 15, 17, 18, 19, 20, 21

Segurança do paciente 12, 41, 46, 51, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 144, 148

Síndromes Coronariana Aguda 167

T

Tabagismo 14, 168, 170, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 207

Técnicos de enfermagem 11, 12, 15, 17, 20, 21, 114, 116, 118, 121

Terapia Antirretroviral 53, 54, 55, 58, 61, 66, 68

Territorialização da atenção primária 102

Transplante de órgãos e tecidos 225, 227, 228, 235, 238

Tratamento 14, 2, 3, 4, 10, 29, 30, 32, 55, 58, 59, 60, 61, 66, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 105, 106, 116, 129, 138, 139, 143, 144, 156, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 171, 173, 174, 178, 180, 182, 190, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 204, 205, 207, 208, 210, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 238, 239

Tricomoníase 11, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83

U

Unidade de saúde 206

Unidades de terapia intensiva 45, 125, 127, 130, 147, 151

V

Vacinação 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24

A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

